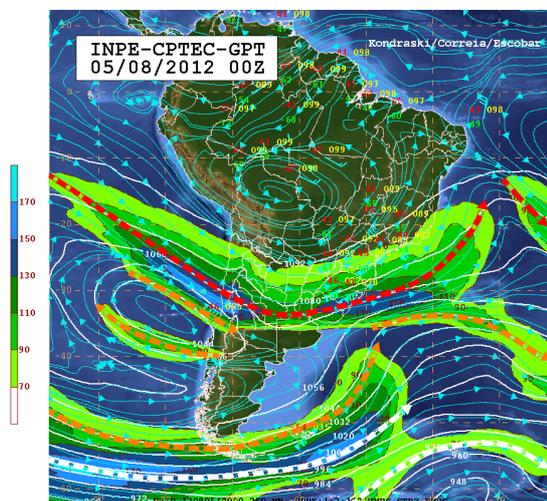




Análise Sinótica

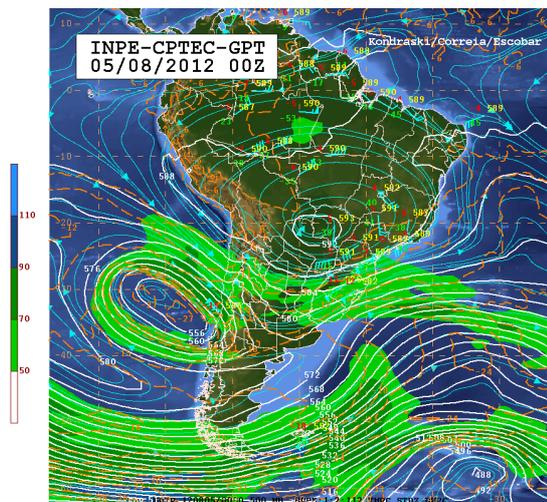
05 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



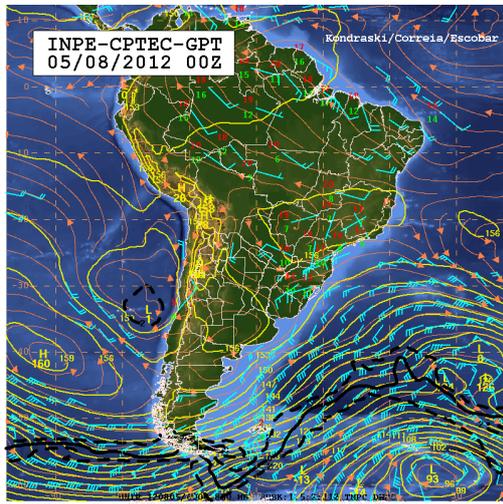
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 05/08 observa-se a presença do anticiclone sobre a Bolívia. Este sistema advecta vorticidade anticiclônica corrente abaixo e intensifica o anticiclone em 500 hPa. A sua interação com o escoamento de leste ao norte provoca difluência, o que gera divergência de massa sobre o extremo norte do continente e produz instabilidade junto à termodinâmica. Ao leste deste anticiclone observa-se a presença de um amplo cavado, cujo eixo se estende desde o MA até o Atlântico, onde é contornado pelo Jato Subtropical. Entretanto, este cavado não consegue formar instabilidade, devido à falta de umidade. Nota-se uma ampla e intensa circulação ciclônica entre o norte da Patagônia e o Pacífico, contornada pelo JST e pelo ramo norte do jato Polar (JPN). Ao sul deste sistema pode-se notar a presença de uma área de crista, e juntos formam um padrão tipo de bloqueio. Este padrão de bloqueio é comum para a época do ano e bifurca a corrente de jato polar, como pode ser visto na carta. Tal bifurcação intensifica a região ciclogênica entre o Uruguai, nordeste da Argentina e sul do RS. Além disso, este intenso cavado associado ao padrão de bloqueio ao se aproximar dos Andes desprende pulsos para leste e advecta vorticidade ciclônica para áreas a leste da Cordilheira entre a Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil (região ciclogênica), o que favoreceu a formação do sistema frontal (vide superfície) nos últimos dias. Por isso, observa-se instabilidade e baroclinia sobre estas áreas. Este sistema frontal é favorecido pelo cavado sobre o Atlântico, contornado pelo JPN e por isso onde se encontra o gradiente de temperatura mais significativo. Sobre o continente o JPN não atua mais e o sistema atua de forma estacionária com gradiente de temperatura mais fraco.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica da média troposfera da 00Z do dia 05/08 uma intensa e ampla circulação anticiclônica com centro em 20°S/59°W domina o escoamento sobre o centro-norte do continente. Este sistema intensificou em relação à última análise, agora com núcleo de 5920 mgp. Este sistema gera forte subsidência do ar e compressão adiabática, o que garante alta temperatura e entranhando de ar mais seco presente nas camadas superiores para as camadas mais baixas da troposfera. Estas condições inibem a formação de nuvens sobre boa parte do interior do continente Sulamericano, além de deixar a umidade relativa do ar baixa. Observa-se o reflexo do cavado em altitude com eixo entre o norte da Região Nordeste e o Atlântico. Nota-se também o reflexo do intenso Vórtice Ciclônico (VC) no Pacífico, neste nível com núcleo de 5560 mgp, e temperatura de -27°C, assim como da área de crista mais ao sul. Estes dois sistemas (VC e crista) estão anômalos para o período e configuram o padrão de bloqueio. Este VC encontra-se em fase ao longo de toda a coluna troposférica, indicando um comportamento barotrópico. Sua atuação faz com que ondas mais curtas desprendam-se para leste e cruzam pelo norte do Chile e da Argentina, Uruguai e extremo Sul do Brasil. Estas ondas ao interagirem com uma atmosfera fortemente baroclínica alimentam uma área de instabilidade e mantêm a atmosfera com características frontogênicas a leste dos Andes entre a Argentina e Uruguai. Sobre estas áreas pode-se perceber a intensa baroclinia indicada pelo forte gradiente no campo de altura geopotencial e de temperatura, que se estendem pelo Atlântico, onde se nota a presença do cavado frontal. Mais ao sul nota-se o padrão mais baroclínico associado ao escoamento do Jato Polar.

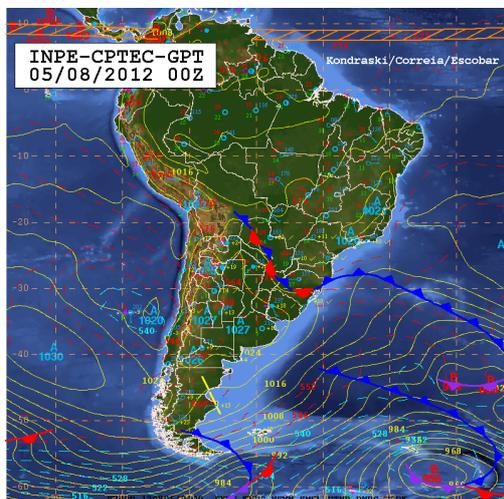
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 05/08, nota-se a presença do anticiclone sobre o Atlântico, que reflete a presença do Anticiclone Subtropical. A circulação associada a este sistema está centrada em torno de 20°S/27°W e influencia principalmente o setor norte do continente, pois mais ao sul o cavado frontal avançou. Este anticiclone favorece ventos de sudeste, com uma ondulação ciclônica, que promovem a advecção de umidade e massa para áreas do leste da Região Nordeste do Brasil, onde se notam nuvens baixas. Em direção ao norte do Brasil e países vizinhos, estes ventos de sudeste interagem com a divergência em altitude e formam nuvens mais desenvolvidas. Ao sul do anticiclone subtropical nota-se a presença do cavado frontal, com certa baroclinia, inclusive se estendendo até a costa da Região Sul do Brasil. Mais para o interior do país, nota-se que os ventos são mais fracos e desorganizados, mas pode-se verificar que a circulação é anticiclônica, representando o anticiclone dinâmico na coluna troposférica, que foi influenciado pelo deslocamento do sistema frontal. Já sobre a Argentina a circulação anticiclônica está associada ao sistema pós-frontal, que favorece a queda de temperatura. Nota-se o reflexo do padrão de bloqueio sobre o Pacífico.

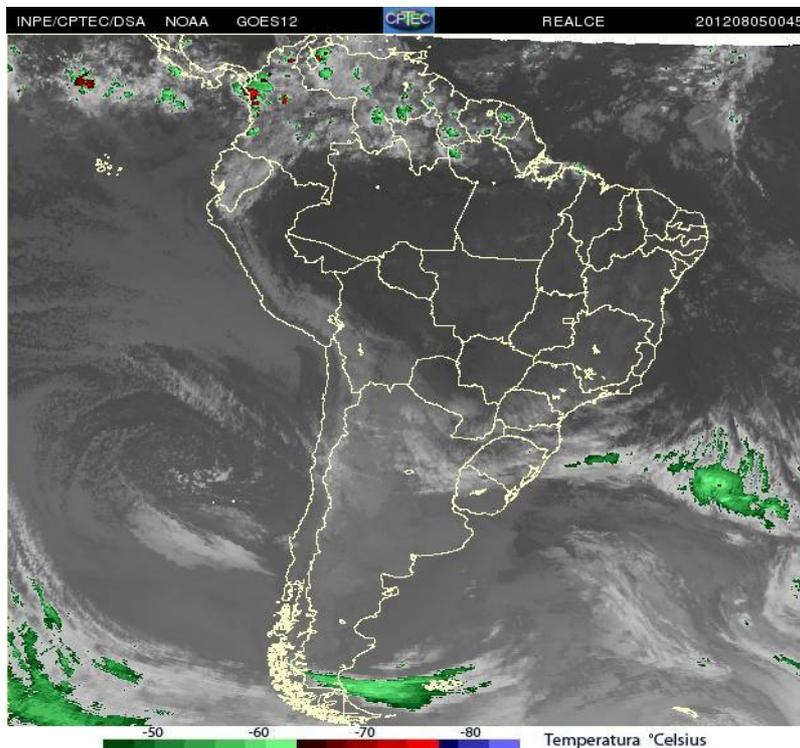


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/08, observa-se uma frente estacionária entre o Paraguai, oeste e litoral norte do RS, sul de SC, prosseguindo com ramo frio no Atlântico até um centro de baixa pressão de 990 hPa em 44°S/25°W. Observa-se a alta pressão pós-frontal entre o centro do Chile e o centro e leste da Argentina, associado a um pulso anticiclônico emitido pela Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) de 1024 hPa no oeste e leste da Argentina. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posicionada a leste de 30°W com núcleo de 1028 hPa. Ao sul de 50°S, sobre os oceanos Pacífico e Atlântico, nota-se a atuação de sistemas frontais transientes, favorecidos pelo padrão baroclínico em altitude. Sobre o Pacífico é possível notar o núcleo frio associado ao intenso vórtice em altitude que configura o padrão de bloqueio. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo com 1033 hPa centrado em 40°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 7°N/9°N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico.

Satélite



05 August 2012 - 00Z



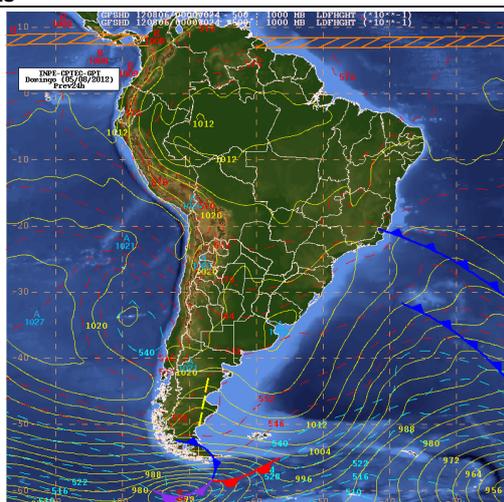
Previsão

O sistema frontal entre a Argentina, Uruguai e RS deverá avançar entre o oceano e costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil até o sul do ES hoje à noite e não atuará mais pelo interior do continente. Na segunda-feira este sistema avançará pelo oceano e contribuirá para o alinhamento da convergência de umidade em direção ao sul da BA. Os ventos de sudeste na retaguarda deste sistema favorecerão o aumento de nebulosidade e chuva principalmente no litoral destes setores e chuva mais fraca no setor mais a leste. Além disso, também haverá queda de temperatura associada a este sistema. No interior do país o anticiclone dinâmico persistirá sua atuação nos próximos dias bem intensa, o que favorecerá o calor e tempo seco na parte da tarde. Os ventos de leste associados a ASAS enfraquecerão, mesmo assim ainda favorecerá alguma umidade sobre a costa da Região Nordeste. A partir do domingo (05/08) este sistema se intensificará e se ampliará, de forma que o ar seco ampliará para as bordas. Entre a segunda e a terça-feira (06 e 07/08) o intenso vórtice ciclônico conseguirá atravessar a Cordilheira e provocará bastante instabilidade na parte central da Argentina. Na terça-feira à noite este sistema favorecerá o processo de formação de uma onda frontal entre o leste da Argentina e o Uruguai, que deverá avançar para leste e instabilizar o RS. Este sistema não avançará para latitudes mais baixas, devido ao intenso anticiclone dinâmico. Sobre o norte do continente as pancadas de chuva ocasionadas principalmente pela termodinâmica estará restrita nos próximos dias ao norte do AM, RR, extremo norte do PA e AP.

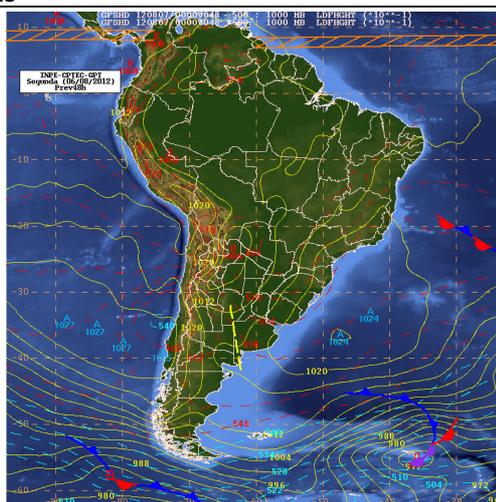
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

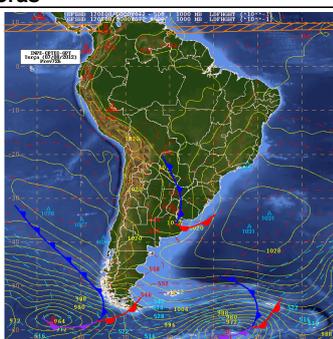


48 horas

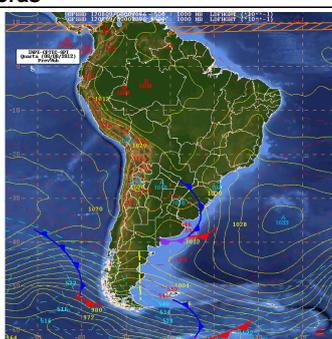


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

